

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

POLICIA

O melhoramento mais importante que as camaras podem dar aos seus municipios, é, sem duvida, um corpo de policia civil, quando, é certo, os cofres lho permitam, ou então, para não ser muito dispendioso, um destacamento de guardas, os indispensaveis para uma regular vigilancia. Em quasi todas as terras do paiz, por muito pequenas e sertanejas que sejam, lá vimos meia duzia de policias para a tranquillidade e segurança publica, o que se não dá aqui em Guimarães, uma cidade de primeira ordem, com uma população importante e onde o crime se desenvolve espantosamente, como se tem visto nos ultimos tempos. Os cartórios dos escrivães estão atulhados de policias correccionaes e querellas, e quasi todos os dias entram a julgamento seis, oito e dez processos, havendo, na maior parte, condemnações graves, não por que os magistrados sejam algozes, mas para verem se assim, com o maximo da pena, regulado pela lei, evitam de futuro outros crimes relativos. Nada, porém, obsta a que o crime diminua.

Ora, sabendo-se isto, e estando então á frente do nosso municipio, como seu presidente, um advogado distinctissimo, muito intelligente e muito habil, o nosso dedicado correligionario, sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, não só pela pratica que tinha da advocacia e das massadas continuas que lhe davam os processos crimes, mas ainda a ins-

tancias d'uma grande parte do foro vimaranense, inclusivé os seus magistrados, pensou sua exc.ª dar um golpe profundo em tanto crime, pelo menos evital-o tanto quanto fosse possivel para que nos tribunaes não apparecesse aquelle diluvio de processos. Meditou, pois, maduramente sobre o assumpto, e chegou á conclusão de que era indispensavel a policia civil, o unico agente de repressão.

Não houve tempo a perder: como a criação d'um corpo policial acarretava despesas enormissimas para a camara, despesas com que o cofre não podia sem manifesto prejuizo d'outros melhoramentos locais, deliberou-se em sessão, que no orçamento fosse incluída a quantia de um conto e tantos mil réis (não precisamos agora ao certo a importancia) para os gastos a fazer com dez guardas civis e um chefe, destacados da policia de Braga ou de outro qualquer districto. O orçamento foi approvedo superiormente, a camara comprou todos os utensilios indispensaveis, como fossem camas, lavatorios, cobertores, etc., preparou-se um alojamento nos baixos do edificio do tribunal, por sua vez o sr. dr. Pedro Guimarães, então muito digno administrador do concelho, trabalhou incansavelmente, d'harmonia com o presidente da camara, para que a policia viesse com toda a brevidade, e depois de tantas vontades empregadas e de tanto dinheiro gasto surge das trevas um phantasma negro (o mesmo, estamos em crer, que embaraça todos os dias e a todas

as horas os trabalhos para a installação da luz electrica) e policia... nem apitando e tornando a apitar ella apparece!

Sentem-se pois os efeitos da má vontade que vae nos nossos adversarios politicos em não quererem melhoramentos de importancia dados por nós—ahi temos a cidade invadida de ladrões, que amanhã se tornarão em assassinos.

Mas o mais ridiculo para esta cidade é o administrador do concelho, para fazer uma boa diligencia e ella surtir-lhe resultado, á falta de policia, ter de se valer dos seus caseiros para, de lodo em punho, investir em auctoridade.

Que vergonha, tudo isto!

EPHEMERIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Setembro

Dia 14

1713—D. Rodrigo de Moura Telles' arcebispo de Braga, tendo sido informado de que a capella do Anjo, do hospital dos sapateiros, era muito antiga, e por isso não estava comprehendida nas constituições e pastoraes do arcebispado, levanta á dita capella a prohibição que tinha posto para n'ella não se celebrarem missas nem officios divinos.

Dia 15

1447—Alvará regio, dirigido aos juizes e vereadores de Guimarães, declarando que os caseiros e lavradores da Collegiada não deviam ser obrigados ao pagamento de fintas para o salario dos procuradores ás côrtes. O D. Prior apresentou este alvará á camara em 20 de outubro do mesmo anno.

Dia 16

1855—O cabido celebra um solemne «Te-Deum» pela aclamação d'el-rei D. Pedro V, cuja aclamação se effectuava em Lisboa, n'este dia.

Dia 17

1867—Abre-se ao transito publico a ponte de Caldellas, sobre o Ave, ficando concluída em toda a extensão a nova estrada de Guimarães a Braga.

Tributario já, porque era obrigado a enviar para o Brazil annualmente enormes quantias, por ordem de D. João, para sustentar os frivolos caprichos dos dictadores do Rio, só lhe faltava que lord Beresford, usando do poder illimitado, que D. João VI lhe conferira, fizesse arrear do castello de Lisboa a nossa bandeira, para em seu lugar desfraldar o estandarte de Jorge IV, que era quem, de facto, dominava em Portugal por meio de seus sagazes representantes, enfileirados no exercito e senhores dos cargos mais importantes. E assim continuaram as coi-

Dia 18

1888—A comissão de melhoramentos na Penha nomeia uma grande comissão composta de 41 individuos de todas as classes sociaes para promover a construção d'uma estrada pela Costa á Penha. Tal grande comissão nunca se chegou a reunir.

Dia 19

1863—Na cidade do Porto realisa-se uma reunião de 50 capitalistas, approximadamente, para formarem uma companhia que tome o encargo da construção do caminho de ferro do Minho, o qual, segundo o projecto, seguiria do Porto pela Foz, Matosinhos, Leça, Villa do Conde, Povoas, Famalicão, Braga até Guimarães. O fundo da companhia seria de réis 2.300.000\$000, quantia esta em que era calculada tal obra, sendo as acções de 50\$000 réis.

Dia 20

1768—Alvará de el-rei D. José pelo qual manda ampliar a lei de 29 de janeiro de 1739, para que ao cabido de Guimarães se dê o tratamento de senhoria.

NOVIDADES

Sessão camararia de 3 de setembro

Presidente, o sr. dr. Meira; vereadores, os snrs. dr. Armindo, conego Vasconcellos, Freitas Ribeiro, Alvaro Costa e Salgado.

—Procedeu-se a arrematação das barracas da praça do mercado, que ficaram adjudicadas, respectivamente, por um anno, com principio em 29 do corrente, aos seguintes individuos:

A Joaquim de Souza Pinto o arrendamento das barracas designadas pelos n.ºs 10 a 12, pela quantia de 42\$020 réis.

A Antonio Ribeiro Varandas o arrendamento das barracas n.ºs 13 e 14, pela quantia de 49\$000 réis.

A Eduardo da Silva Guimarães o arrendamento das barracas n.ºs 15 a 18, pela quantia de 22\$000 réis.

A Domingos de Carvalho Prado o arrendamento das barracas n.ºs 22, 23, 24 e 27, pela quantia de 22\$130 réis.

sas portuguezas, fluctuantes á feição de vontade do omnipotente lord Beresford, até que os lusitanos, para vingarem o sangue das victimas de 1817, se ergueram no intuito de despedaçarem o leopardo inglez.

O echo da revolta, levantado no Alto Minho, retumbou por esse Portugal todo, até ir morrer nos mares do Algarve. E os inglezes, testemunhas oculares do que podem os portuguezes quando unidos por um mesmo desejo, deram-se pressa a abandonarem as terras de D. João VI.

Deposta, pois, a regencia, que tão docilmente tinha servi-

A Manuel d'Abreu o arrendamento das barracas n.ºs 25, 26, 28 e 29, pela quantia de 20\$000 réis.

A José Custodio da Silva Braga o arrendamento das barracas n.ºs 47 a 60, pela quantia de 70\$000 réis.

A José Mathias Teixeira o arrendamento das barracas n.ºs 37 e 38, pela quantia de 19\$380 réis.

A Domingos de Souza o arrendamento das barracas n.ºs 39 a 42, para a vendagem de peixe, pela quantia de 49\$500 réis.

—Não havendo licitantes para as barracas n.ºs 1, 2, 3 e 4, e para as mesas destinadas á vendagem de peixe, sitas nas barracas n.ºs 74 e 75, deliberou-se que voltassem á praça na proxima sessão com o abatimento de 5 por cento.

—Por falta de licitantes não se procedeu á arrematação da agua dos escorros do fontenario sito na Avenida do Commercio, sendo, com esta, a segunda vez que era annunciada em praça; por isso deliberou-se auctorisar o sr. presidente a contractar particularmente os ditos escorros, pelo tempo de 2 annos.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Da professora da escola mixta da freguezia de S. Paio de Vizella, d'este concelho, respondendo ao officio que a camara lhe dirigiu, participando que a proprietaria da casa onde se acha installada a escola ainda não despediu os caseiros que abusivamente ali habitam, e que prejudicam a ministração do ensino.

Inteirado.

—Do sr. Manuel da Silva Marques, proprietario da casa onde se acha installada a escola da freguezia de S. Jorge de Selho, respondendo ao officio que a camara lhe dirigiu, declarando que a casa arrendada não soffreu a menor alteração, encontrando-se ainda no mesmo estado em que se achava quando foi celebrado o arrendamento em vigor, declarando mais que, pela sua parte, não faltou a nenhuma das obrigações que a lei civil impõe aos

do os estrangeiros, foi nomeada outra que havia de gerir os destinos do reino enquanto D. João VI não regressasse á metropole.

Ridente nascera em Lisboa o dia 3 de julho de 1821.

O Tejo, afogado por um sol limpido que lhe aquecia os membros, distendia-se suavemente por sobre seu espaço leito, e vinha de mansinho beijar o marmore que lhe serve de dique.

A atmosfera parecia impregnada de um entusiasmo desconhecido na capital desde as epochas gloriosas em que ali lançavam ferro as naus ou-

Folhetim d' "O PROGRESSO,"

AMORES FATAES

ROMANCE HISTORICO

original

de

JULIO MORENO

Afogados em sangue os caudillos das duas revoltas, D. João VI cahiu de novo nos braços da sua indolencia, deixando que os seus ministros fizessem o que muito bem lhes appetecesse. A metropole, pharol de que tinham emanado os

senhorios, pelo que considera prorogado o arrendamento até ao futuro anno de 1903.

Integrado.—Foi despachado um requerimento de Rosa Maria d'Oliveira, desta cidade, ama da exposta matriculada com o n.º 20, do anno de 1888, pedindo um subsidio afim de ministrar banhos de mar a dita exposta, conforme foi recebido pelo facultativo municipal.

Concedido o subsidio de reis 47000.

Concedeu ao sr. Mariano Augusto da Rocha a aposentação ordinaria, por se achar ao abrigo do exposto no n.º 3.º do artigo 374.º do codigo administrativo, com direito a pensão annual de 230.000 reis, devendo este accordo subir com o respectivo processo a instancia superior, para de merecer a sua approvação.

Deliberou-se reinar da praça, devidamente annunciada para hoje, o arrendamento das barracas, ruas, no mercado da cidade com os n.ºs 10, 20, 43, 44, 45 e 49, por serem necessarias e imprescindiveis para serviços de utilidade municipal.

Pelo vereador sr. Freitas Ribeiro foi feita a proposta seguinte:

Considerando que se acham arrematadas as obras de reparação do caminho municipal, que da estrada real vai para o lugar do Souinho, freguezia de S. Lourenço de Sande, para a igreja de Santa Christina de Longos e ainda para outros logares, as quaes estavam orçadas em 1302700 reis, e foram arrematadas por 872000 reis;

atendendo á necessidade urgente da referida reparação e á modicidade do preço por que foram arrematadas;

proponho para que sejam mandadas executar, intimando-se para isso, o respectivo empreiteiro.

Deliberou-se ouvir previamente o parecer do vereador sr. Salgado, acerca desta proposta, ficando addida a sua resolução para a sessão immediata.

Deliberou-se representar ao governo de S. M. solicitando a quantia de 2021000 reis, provenientes da receita de propriedades annos lectivos de 1899 a 1901, que o Estado deve a camara afim de esta poder satisfazer as suas despesas obrigatorias.

Auctorisaram-se diversos pagamentos.

Concurso de tiro

Realisou-se no domingo passado o concurso annual de tiro promovido pelo Club dos Caçadores e Atradores Civis de Guimarães.

O dia appareceu brumoso, mas apesar d'isso, e na confiança de que não fosse moti-

vo bastante para se recer um dia tempestuoso, dirigiram-se os atradores de bala para a Carreira do Club, perto da Madre de Deus, assim como o jury—composto dos srs: alferes Loureiro, presidente; Simão Costa e Manuel Saraiva Brandão, vogaes, e José Borges Teixeira de Barros, secretario—que havia de apreciar as provas dadas por aquelles atradores.

A Carreira, situada em terreno do ex.º conde d'Azenha, affecta a forma de um sector circular, e é limitada do lado sul por uma elevação coberta de pinheiros, que serve de espaldão natural para segurança no tiro de bala, e que contem em si uma escavação de seis metros de largura, por vinte de comprimento, no fundo da qual se via um alvo circular de oitenta centímetros de diametro, o qual, n'essa situação, se deveria achar a cento e vinte metros do atirador.

Aos lados do angulo do sector, e ao longo das paredes que o limitam, viam-se dois palanques, armados em madeira, para espectadores, e outros dois muito mais pequenos, que deviam ser occupados pelo jury e pela banda d'infantaria n.º 20.

Neste local e a esta hora da manhã poucos espectadores ali se notavam; porém entre elles, viam-se alguns representantes da imprensa local.

Constituido o jury, feita a chamada dos concorrentes, e estabelecida, pela sorte, a ordem por que elles deviam atirar, deu-se principio ao concurso, seriam sete horas da manhã pouco mais ou menos.

A atmosphera, então já bastante carrancuda, começou a horrificar-nos, com as primeiras gotas de chuva, que a breve trecho se transformaram em formidavel aguaceiro, contrariando sobretudo os atradores nas suas provas, dos quaes se pode dizer, com toda a verdade de expressão, que fizeram fogo de baixo d'agua.

O resultado, attentas as más condições de execução para todos os atradores, excepto para o primeiro, foi o seguinte:

Numa serie de dez tiros e na conformidade do programma:

- Capitão Martins, 10 tiros e 64 pontos;
- Antonio José Ribeiro, 2 tiros e 4 pontos;
- Albino Guimarães, 8 tiros e 36 pontos;
- Alfredo Bravo, 4 tiros e 26 pontos;
- Dr. Pedro Guimarães, 10 tiros e 50 pontos;
- Alvaro Costa, 10 tiros e 45 pontos;
- Manuel Mendes Corvite, 5 tiros e 34 pontos;
- Domingos Agra, 9 tiros e 30 pontos;
- Francisco Ribeiro, 6 tiros e 21 pontos;
- Antonio Gouveia, 9 tiros e 45 pontos;

Quando chega El-Rei a barra Para livrar Portugal Do dominio estrangeiro Que nos tem sido fatal?

O coração humano é assim. Os dois sentimentos que mais o dominam—a dor e o prazer—que se succedem habitando em seu recinto, quando por vezes, se não dão as mãos, e o fazem a um tempo soffrer e gosar, sente-os sempre o coração antes da sua chegada. O homem como que sente antecipadamente as metamorphoses porque vai passar. Ainda a nuvem sombria da infelicidade lá vem ao longe, rolando, mu-

Alcino Machado, 1 tiro e 1 ponto.

Tendo terminado esta parte do concurso ás 8.45 da manhã, retiraram-se todos os presentes para evitarem as consequências do banho soffrido, combatendo-as com um succulento e bem regado almoço a essa hora já desejado por estomagos madrugadores e famintos.

A incerteza de se poder ou não continuar o concurso de tarde e a hora constante do programma deixou de existir á uma dada hora, hora em que, com a inconstancia do tempo que nos tem mystificado, fazendo-nos trocar constantemente o guarda-chuva pela bengala e esta por aquelle—appareceu uma tarde primaveril d'essas que convidam a fugir ao ar viçado e doentio da cidade, e a ir oxigenar o sangue pelos campos onde as brisas embalsamadas das emanacões acres dos pinheirais põem rosas nas faces das crianças, e ali vemos nos um formigueiro de curiosos, uns de cartão, outros a pé, em demanda do local da Carreira, para gosar de um espectáculo novo para a maior parte d'elles.

Dentro em pouco o amplo recinto foi invadido por centenas de pessoas, enchendo-se os palanques destinados aos socios e suas familias, por casyabeiros e gentis, e formosas damas em vistosas toilettes, que punham no conjunto uma nota característica, festiva e alegre; de modo a suavisar a rudeza do espectáculo que se avizava a polvora e a sangue.

Os soldados que auxiliavam os empregados da administração na difficil tarefa de induzirem o povo a respeitar um terreno que ainda não está convenientemente vedado, foram de uma condura e prudencia a cima de todo o elogio.

As 3 e meia da tarde, tendo o jury, agora composto dos srs: Pedro Lobo, presidente, Albino Guimarães e Manuel Saraiva Brandão, vogaes, e José Borges Teixeira de Barros, secretario, annuciado o principio do concurso do tiro de chumbo, e inscriptos os concorrentes pela ordem que a sorte designou, começaram a dar as suas provas, sendo esta parte do concurso aberta com o hymno nacional executado pela banda d'infantaria n.º 20.

O resultado foi o seguinte: Numa serie de quinze tiros e na conformidade do programma: Domingos Agra, 11 tiros bons; Antonio José Ribeiro, 9 tiros bons; Alvaro Costa, 8 tiros bons; Abilio Joaquim Gomes, 7 tiros bons; Julio Bezerra, 8 tiros bons; Antonio Gouveia, 12 tiros bons; Dr. Pedro Guimarães, 4 tiros bons;

tas vezes de epvolta com outras de felicidade, e já elle abafado, quasi succumbe a um mal-estar inexplicavel que lhe esmaga o peito. Outras vezes, immerso na mais funda tristeza, como que ve reflectir na escura masmorra do seu viver um raio brilhante do sol de felicidade que, banhando-lhe a testa, enrugada pelo soffrimento, alumia-lhe a intelligencia, e elle vê então o horizonte desanuveado que se lhe estadea no futuro da existencia.

E que o homem, essa obra prima da natureza, como que synthetisa em si todos os phenomenos de que ella se com-

Dr Alberto Faria, 11 tiros bons.

Procederam ao desempate os srs. dr. Faria e Domingos Agra, vencendo este ultimo sr.

Em seguida foi o premio de S. M. El-Rei o Sr. D. Carlos disputado pelos 4 atradores de bala mais classificados, sendo ganho pelo sr. Antonio Gouveia, e pelo mesmo modo foi disputado o premio offerecido por um grupo de senhoras, pelos 4 atradores a chumbo mais classificados, vindo a pertencer ao sr. Domingos Agra.

Terminou este acto pela distribuição dos premios, feita pelo presidente do jury, o ex.º sr. Pedro Lobo, do modo seguinte:

TIRO DE BALA:

- Capitão Affonso Martins, medalha d'ouro;
- Dr. Pedro Guimarães, medalha de vermeil;
- Alvaro Costa, medalha de prata;
- Antonio Gouveia, medalha de cobre e um bello binoculo e respectivo estojo, premio offerecido por S. M. El-Rei;

TIRO DE CHUMBO:

- Antonio Gouveia, medalha d'ouro;
- Domingos Agra, medalha de vermeil e um bello vaso de crystal e prata em um lindo estojo de setim, premio offerecido por um grupo de senhoras;
- Dr. Alberto Faria, medalha de prata;
- Antonio José Ribeiro, medalha de cobre;

O espectáculo que presenciámos não só nos distrahiu dos enfados do labor quotidiano, mas até nos impressionou profundamente por nos parecer que elle vem dar uma nova orientação á mocidade mascula vimaranense, desejosa de divertirse.

Pelo interesse que despertou, traduzido pela grande concorrencia, parece ter-se comprehendido que a par das distrações que ficam esquecidas ingloriamente nas mesas dos cafés e que andas partes, ha outras que são duradouras e apresentam alguma coisa de nobre e de levantado, produzindo aspirações de celebridade, e trazendo á memoria, envoltos n'esses perfumes de poesia que atravessam os seculos, os feitos epicos dos nossos antepassados nos seus decantados torneios, em que a exhibição da dextresa vencedora era o fim d'esse acto, aonde por vezes se arriscava a vida, não tendo por premio mais do que um olhar benevolo da dama requestada.

Não se imagine contudo que, com o que deixamos dito, pretendemos resuscitar a cavallaria audante que o immortal Cervantes matou cobrindo-a de ridiculo, porém julgamos dever precunisar estes exercicios, em que cada um põe em

ppõe. O céo toldado de nuvens, vedando ao sol o seu passear triumphante pelo espaço, e envolvendo a terra em sombrios mantos, é o prenuncio da tempestade que vae, talvez, por meio do ribombar do trovão, do fuzillar do relampago, do encrusilhar do raio, precipitar sobre a terra os efeitos fataes do antagonismo em que se encontram os ethereos elementos.

O sol, espreitando por entre as nuvens, como que exaustado de forças pela lucta titanica em que andou embrenhado com as trevas para nos vir nimo-

jogo os seus dotes phisicos e se sente possuido da nobre aspiração de vencer pelo mesmo pessoal.

Bem haja pois esse grupo de rapazes—nucleo de uma associação fundada ha dois dias e já tão florescente e louvada—em tentar despertar o gosto por estes divertimentos, que não deprimem intelligencias nem embetam vontades, como alguns outros que nos offerecem gosos ephemeros, occultando consequências ruins.

A illustre Direcção do Club agradece a amabilidade do convite.

Grande infelicidade

Da ex.ª sr.ª D. Maria Macina Ribeiro, caritativa senhora vimaranense e nossa muito obzequiosa subscriptora, recebemos a quantia de 500 reis, para darmos a desgraçada mãe do José Corrêa, empregado do sr. contador do juizo, victima da sua innocencia e da sua boa fé na questão da herança Esteves Ribeiro, cuja esmola já fizemos chegar ao destino que nos foi religiosamente recommendado.

Aquella miseravel, que, como já dissemos, está tísica, coberta de chagas e rodeada de tenras criancinhas, sem um real para lhes matar a fome, pede-nos para que em seu nome agradeçamos á sua benfeitora a esmolinha que lhe deu.

Em nosso nome, e no da infeliz, aqui deixamos por os nossos inellexiveis reconhecimentos para com aquella illustre e tão bondosa senhora.

Se mais algum dos nossos estimados leitores se lembrar-se d'esta grande miseria...

Luz electrica

O concessionario da luz electrica d'esta cidade acaba de obter, depois de humildes rogos e submissões, permissão para continuar com os seus trabalhos d'installação por espaço de quinze dias, findos os quaes terá que parar.

Ca nós somos assim, muito pouco trabalho, que muito pode causar a morte.

Ao menos mostramos que temos um bom coração! O que ha de ir para a botica ou para o medico, dá-se antes ao hotel.

Encomendação

Na camara ecclesiastica foi passada carta de encomendação, por um anno, ao rev.º Manuel Pereira da Costa e Sá, para a freguezia de Santa Eulalia de Nespereira.

sear com seu bafo, posto que tepido, e o nuncio festival da bonanca que ha de vir alentar no valle a flor que a tempestade deixara sem vigor, que ha de vir espalhar a flux por toda a natureza, a luz benéfica que dá alento, que dá vida.

Eis como o homem e a natureza, dois entes inseparaveis, em seus meios e em seus fins, se casam mesmo nas metamorphoses da sua existencia.

(Continua)

Subscrição dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Transporte...	309,925
João Ribeiro Jorge	50000
Antonio Coelho da Mot-ta Prago	10000
M. G. C. M. P.	500
Manuel Bernardo de Abreu	500
Alberto Ribeiro Jorge	500
Antonio José d'Abreu	500
Campo Santo	500
Francisco Raymundo de Souza Guise	300
Constantino Pinto Leite	20000
Manuel Corvas d'Azevedo	200
Antonio Pacheco	500
Francisco Pereira Men-des	500
D. Maria Rita Xavier	300
Cypriano Lopes de Sou-za	100
Domingos Fernandes	500
Manuel Ribeiro da Cu-nha	17000
José Custodio da Silva Braga	500
José Teixeira	100
Antonio Augusto Moita	500
José Dias da Silva	500
José da Costa Carneiro	10000
Manuel Joaquim da Cu-nha	20000
D. Maria da Gloria Sou-za Bandeira	500
Antonio Alves Martins	10000
Pereira	10000
Padre Joaquim Ferreira de Freitas	500
Francisco José de Souza Guimarães	500
D. Carolina do Amaral Ferreira	25500
D. Maria Emilia do Apa-ral Ferreira	17000
Antonio José Pinheiro	15000
Manuel José de Carva-lho	17520
Francisco da Silva Perei-ra Martins	17500
Manuel Luiz Carneira Guimarães	200
José Menezes d'Amorim	10500
Antonio José da Costa Braga	25500
Manuel Joaquim d'Oli-veira Bastos	500
D. Maria Ludovina Fer-reira	17000
José Lourenço da Costa	500
Ernesto Pereira da Cos-ta	17000
Germano da Silva	17000
Agostinho Bernardo dos Santos	300
José Pereira Mendes	500
D. Maria do Carmo	17000
Joaquim José de Carva-lho	500
Francisco Rodrigues Pe-reira	500
Rodrigo Augusto Lopes Pimenta	17500
Bernardo Antonio Pinto José Ferreira	500
Manuel Martins Barbosa d'Oliveira	7000
Silvestre José Lopes Pi-menta	30500
D. Adelina da Concei-ção Ribeiro	10000
Antonio Augusto Per-eira	1500
Somma	4170640

(Continúa)

Assalto

Depois de, e por varias vezes a policia de Braga ter assalta-do, em Vizella, as casas onde se presume que se jogava, mas taes assaltos não terem dado resultado algum, conse-guiu finalmente o sr. administra-dor do concelho, na noite de do-mingo para segunda-feira, captu-rar na mesma povoação cinco batateiros que ali estavam jo-gando, fazendo-os em seguida conduzir para esta cidade, on-de deram entrada na cadeia.

Para, ao cabo de tanto trabalho, tanto da parte do sr. administrador como d'aquel-les que o acompanharam, a empenhosa ferveu a valer e, em vez de os pontos serem entregues ao poder judicial, foram postos em liberdade na quarta-feira seguinte.

Isto é uma santa pandega!...

Festividade

Realisa-se no dia 5 do pro-ximo mez de outubro, na egre-ja de S. Domingos, a grande festividade em honra de Nossa Senhora do Rosario, promovida pela sua irmandade.

Está encarregado do sermão o rev. dr. Abranches, conego da Se de Lisboa, e da orchestra o sr. João Ignacio, para o que já convidou alguns dos melho-res artistas do Porto.

O tempo

Lrra!... Parece que Deus, quando andou cá por este valle de mi-serias, não passou por Guimaraes! O tempo, na ultima se-mana, foi o que se pode dizer com a maior das verdades — um inverno rigorosissimo! Ao romper do dia, chuva a potes e muito frio; das 10 a uma hora da tarde, sol e uma atmos-phaera de verão; da uma até por essa noite dentro, vendaval, muita agua, frio... tudo, tudo, louvado Deus!

Não se sabe que vestuario havemos de trazer, se rou-pa propria da quadra, se rou-pa de inverno.

Continuando assim, é o S. Miguel dos boticarios, pois que muita gente tem adoecido com estas irregularidades.

Hontem, porém, e hoje, ti- vemos uns dias de esplendido sol; mas as manhãs e as tardes muito asperas.

Excursão

E' no proximo dia 20 do cor-rente que o Grupo do Chiado, de Lisboa, realisa a 2.ª excu-rsão a Madrid, em comboio espe-cial.

O preço dos bilhetes, de ida e volta, tanto de Lisboa como do Porto, é de 3:800 em 3.ª classe, e de 5:800 em 2.ª, san-do a partida do Porto ás 4,30 da manhã do referido dia 20, e o regresso no dia 28.

Os bilhetes acham-se á venda, nesta cidade, em casa do sr. Bento dos Santos Costa.

Quem não foi a Madrid por tão pouca massa?

Tentativas de roubos

Na noite de terça para qua-rta-feira, os gatunos tentaram arrombar uma porta da ourive-saria pertencente ao sr. Tor-quato Ribeiro de Faria, á rua da Rainha, que, por as portas serem chapeadas a ferro, só conseguiram fazer dois furos com um barbequim, não po-dendo portanto ali penetrar.

Os arriplos, contudo, não desanimaram do seu intento e ali conseguiram fazer, n'uma das almofadas da porta do ca-fé, que communica com a ou-rivesaria, 35 buracos com bar-bequim, não conseguindo tam-bem lá entrar.

Os gatunos, não poderam ser vistos.

A porta do ex.º sr. dr. Antonio Baptista Leite de Fa-

ria foram encontradas duas chaves quasi eguaes, abando uma perfeitamente a porta da ourivesaria do sr. Antonio dos Reis, á rua de Santo An-tonio.

Não nós resta a menor du-vida de que estamos cercados d'uma forte quadrilha de mal-feitores que, por não terem policia para obstar a que elles levem a effeito os seus crimi-nosos intentos, desde já nos vão ameaçando com uma eva-são eminente nas nossas casas, durante as noites de inverno.

O sr. administrador, acom-panhado pelos regedores e ca-bos de policia, tem sido incan-savel afim de ver se descobre o rasto dos gatunos. Na noite de quarta para quinta-feira, effectuou uma rusga á vadiagem, prendendo d'esses mal-andrins que por ali vagueiam desavergonhadamente.

Não se resolvera ainda a ca-mara a crear um corpo de policia para pôr cobro a que essa vadiagem prosiga na sua cri-minosa rotina?

Diario

Como estava anunciado, sahii á luz, em Lisboa, este nosso importantíssimo collega, pro-priedade dos antigos redacto-res effectivos d'O Seculo.

O Diario, que se apresentou distinctamente, com um lar-guissimo e interessante noticia-rio, foi muito bem recebido n'esta cidade.

Ao nôvel collega desejamos um futuro digno da sua apre-sentação.

Desordem—Morte

No dia 20 do mez passado deu-se uma grande desordem na freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho, da qual resultou ficar gravemente ferido, com uma fouçada na cabeça, Manuel Ribeiro, casa-do de 22 annos de idade e morador na mesma freguezia.

Este infeliz deu entrada no hospital da Misericordia, d'esta cidade, onde falleceu na quarta-feira passada pelas 5 horas da tarde, sendo-lhe feita a auto-psia na quinta-feira de manhã, averiguando-se que a causa da morte foi a fractura dos ossos do cranio.

Estão indigitados como au-ttores do crime e entregues ao poder judicial:

Joaquim Antunes, Delfim da Silva, Custodio da Silva, Ben-to Pereira e José Pereira.

Peregrinação

Como haviamos noticiado, realiso-se na preterita segun-da-feira a costumada peregrina-ção a Senhora de Lourdes, na Penha.

Apesar de o dia se ter apre-sentado bastante nublado, pel-as 5 horas da manhã já algu-mas bandas de musica percor-riam as ruas da cidade annun-ciando a grande festa.

Bram precisamente 7 e meia horas da manhã, quando o prestio sahii da basilica de S. Pedro em direcção á for-mosa montanha, conseguindo chegar ali sem chuvia, a qual, momentos depois, cahia copio-samente, pelo que quasi todas as pessoas tiveram que retirar-se em direcção ás suas casas.

Fallecimento

Em Amarante falleceu ulti-mamente o sr. Domingos

Vieira de Mello, professor de desenho no lyceu d'esta cida-de.

Consta que para a sua vaga será nomeado o professor de desenho do lyceu de Villa Real, o nosso amigo e conter-raneo sr. José Luiz de Pina.

Cobrança

Aos nossos estima-dos assignantes, que estão em divida, pedi-mos a fineza de salda-rem os seus debitos e não nos devolverem os recibos aliás só nos dão despezas enor-mes e escusadas.

Tambem pedimos aos assignantes das freguezias ruraes d'es-ta cidade, visto não haver cobrança postal para taes freguezias, o favor de procurarem ou mandarem procu-rar os seus recibos a esta Redacção.

Salões e Viagens

Passou na preterita quinta-feira o anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Maria Emilia Seabra de Castro, senhora de acrisoladas virtudes, e esposa amantissima do nosso presti-gioso e venerando chefe, ex.º sr. Conselheiro José Luciano de Castro.

Nós jubilamos com esse dia tão feliz para a caridosa e res-peitabilissima senhora e fa-ze-mos votos para que, por dila-tados annos, possamos enviar-lhe d'aqui o nosso cartão de mil parabens.

A sua exc.ª, pois, os nossos humildes respeitos, assim como a seu ex.º marido.

Tambem passou hontem o an-iversario natalicio do nosso amigo e estimado assignante, sr. José Maria Feliz, habil professor da escola de S. Francisco.

Os nossos parabens.

Para um dos corpos da ca-pital, foi transferido o tenente de infantaria 20, sr. Alves de Jesus.

Partiu para Tecla, (Celori-co de Basto), no goso de licen-ça, o alferes do 20, sr. Au-gusto Cesar de Brito.

Em infantaria 20 foram col-locados os tenentes snrs. No-ves Teixeira e Manuel de Je-sus.

Partiu hontem para a Figuei-ra da Foz, com sua ex.ª es-posa e filhinhos, o nosso esti-mado amigo e collega, sr. An-tonial Vasco Leão.

Foi nomeado interinamente amanuense da secretaria da Misericordia o nosso estimado amigo sr. João Lopes de Fa-ria, auctor das nossas ephemé-rides.

A nomeação, não podia ser mais acertada, pois que o sr. Faria reúne em si todas as qualidades indispensaveis a um empregado zeloso.

Receba os nossos sinceros parabens.

Vae ser presente a junta do Porto, o alferes d'infantaria 20, sr. Teixeira.

Acha-se, no goso de licença o major do mesmo regimento, sr. Antonio Emilio de Qua-dros Flores.

Encontra-se nas Taipas, com sua ex.ª familia, o nosso esti-mado amigo, sr. Manuel Vi-ctorino da Silva Guimarães, cavalheiro muito illustrado e muito respeitavel.

Com sua ex.ª familia par-tiu na preterita quarta-feira pa-ra Mangualde, o nosso presa-do amigo e assignante sr. Alfre-do Ribeiro Bellino.

Com sua ex.ª familia deve chegar amanhã a esta cidade o nosso muito estimado subscri-por, sr. João Manuel d'An-drade, abastado proprietario e negociante muito considerado da praça de Lisboa, que vem passar alguma temporada na sua formosa quinta, sita na freguezia de Gonca, d'este con-celho.

ANNUNCIOS

Curso particular para ambos os sexos

LARGO DA OLIVEIRA (Antiga casa Venancio)

Este estabelecimento de ensino, dirigido por profes-sor competentemente habilitado, continúa a aceitar, em qualquer epocha do an-no, alumnos internos e ex-ternos.

As aulas, tanto d'um como d'outro sexo, são completa-mente separadas.

O seu director não se poupa a sacrificios para que todos os seus alumnos obtenham, no menor espaço de tempo, o maior aproveitamento possivel, como todos os annos se tem provado com os alumnos que sub-mette a exame, obtendo ain-da na ultima epocha de exa-mes, em 4 alumnos, 3 dis-tincções e uma approvação com 14 valores.

Dispõe tambem de algu-mas horas para leccionar nos domicilios.

As aulas continuam per-manentes.

O director,

José Leite Mendes

Casa bem situada

Aluga-se no lugar do Canto. Tem quintal e água proxima.

Café

Aos apreciadores d'esta especialidade E' só na mercearia de Arthur Joaquim Rebello, ao Campo da Ferrá, onde se encontra o especial café moi-do á vista do freguez. Moka, kilo, 850 reis. S. Thomé, kilo, 700 rs. Estes preços são de 250 grammas para cima.

Phosphoglycina
TANNO-IODADA
Preparada
por
Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPHATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRENÇAS. É o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessôas debeis a quem aquellas preparações repugnham e fatigam o estomago. Depósito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Afonso Henriques

Para tosse, constipações, influenza, as PILULAS CAL, MANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

Mobiliario

Freitas & Irmão
42—R. de Santo Antonio—18
Unica casa n'este genero em
GUIMARÃES

Mobillias
de madeira. Camas, lavatorios e abidões de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes.
Caixilhos para quadros.
Confeccionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um variedade sortido—molduras douradas, prateadas, imitando brouse, ouro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes cores—

Tapetarlas.
Tapetes de janella, porta, cama e sofá. Alcatifas e passa-leiras (desde 200 réis), capachos d'arame, fita e côco.
Oleados
para camas, mesas e lavatorios. «Linoleum» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Cortinados
brancos e estampados a côres. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accesorios d'estes artigos.

Louças.
Serviços de lavatorio, Vasos e jarras. Artigos de vidro para flores. Baldes e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

Malas de viagem.
Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

Artigos para retratos.
«Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

Artigos diversos
Estampas e papeis pintados para forrar casas. Pelintos, columnas. Candieiros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos emmoldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas.
PREÇOS CONVIDATIVOS.

Vinho verde de meza
DA
Quinta de Santão—Lixa
DO
Ex.^{mo} Visconde de Nespeira
Garrafa 100 réis
Na confeitaria Teixeira
Campo do Tournal

Historia da kevolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc. além de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empreza Democratica de Portugal—Rua dos Dourados. n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma accção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. É o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, sera a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Alma Portugueza

—§§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na *ANTIGA CASA BERTRAND*, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦
✦ **MATTOS, PRIMOS & C.^a** ✦
✦ — COM — ✦
✦ Estabelecimento em Grande Escala ✦
✦ RUA DE S. GREGORIO—BRAGA ✦
✦ ————— ✦
✦ **GRANDES DEPOSITOS** ✦
✦ DE ✦
✦ **SAL GRAUDO E MIUDO** ✦
✦ ————— ✦
✦ Carvão para forjas e para machinas ✦
✦ E COKE PARA COSINHAS ✦
✦ *Cal de todas as qualidades,* ✦
✦ *gesso francez, cimento poriland e* ✦
✦ *muitos outros artigos* ✦
✦ **PREÇOS SEM COMPETENCIA** ✦
✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦

AGOSTINHO

(Vidraccio)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia
AGOSTINHO
(Vidraccio)

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—**JOSÉ BASTOS**, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no **CENTRO DE PUBLICAÇÕES**, praça de D. Pedro—Porto.

As Tres Bibliothecas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de **PAUL MAHALIM**.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empreza de **AS TRES BIBLIOTHECAS**, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas: rua de Lameira, 72, Lisboa.